

## ATA N.º 23/2016

---- Reunião ordinária do dia catorze de dezembro dois mil e dezasseis.-----

---- No dia catorze de dezembro de dois mil e dezasseis, na vila de Sever do Vouga, edifício dos Paços do Concelho e salão nobre, reuniu o órgão executivo ordinariamente, com a presença de Luís Figueiredo Martins, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro para redação da respetiva ata.-----

---- Foram registadas as seguintes presenças: António José Martins Coutinho, Presidente; José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, Vice-Presidente; Nuno Miguel Pereira Martins Ferreira, Idalina Pereira Tavares, António Rodrigues Ferreira e Raul Alberto Conceição Duarte, Vereadores.-----

---- Foi registada a falta justificada de Elisabete Henriques.-----

---- A reunião foi declarada aberta às quinze horas e quinze minutos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, por ter sido enviada uma cópia, previamente, a todos os membros, depois de ter sido aprovada e assinada em minuta no final da mesma.-----

---- A ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, pelos membros António Coutinho, Almeida e Costa, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

### Ordem de Trabalhos

- Apoio às Freguesias-----
- Auto de Receção Provisória da Empreitada “Beneficiação da Rua do Laranjal e Bouço Velho – Couto de Baixo”-----
- Rotary Club de Sever do Vouga – Pedido de Isenção de Taxa-----
- Apoio para Edição da Obra “Alba – Uma Marca Portuguesa de Fundação do Mundo”-----
- Quadro de Excelência do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – Oferta de Medalhas-----
- Transportes Escolares – Apoios Ano Letivo 2015/2016-----
- APESE – Pedido de Transporte Gratuito-----
- Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º CEB – Protocolos-----
- Euroescola – 30º Aniversário – Oferta de Material de Divulgação do Concelho-----

### Período de Antes da Ordem do Dia

#### Resumo Diário de Tesouraria:

Em 09 de dezembro, o “Resumo Diário de Tesouraria” apresentava os seguintes valores: Operações orçamentais = € 1 913 003,10 (um milhão, novecentos e treze mil, três euros e dez cêntimos) e Operações não orçamentais = € 558 901,39 (quinhentos e cinquenta e oito mil, novecentos e um euros e trinta e nove cêntimos).-----

Fundos Disponíveis: - Os fundos disponíveis nesta data eram de € 1 726 217,59 (um milhão, setecentos e vinte e seis mil, duzentos e dezassete euros e cinquenta e nove cêntimos).-----

#### Intervenções:

Nuno Ferreira interveio para manifestar a sua insatisfação com algumas coisas que ouviu na última sessão da Assembleia Municipal. Nesse sentido, referiu que o exercício de oposição que o PSD tem vindo a fazer, é feita de forma construtiva, onde a maior parte das decisões em reunião de Câmara têm sido feitas em total concordância com as propostas apresentadas pelo executivo. No entanto, disse ter-lhe causado algum incómodo ouvir algumas situações na Assembleia, nomeadamente, sobre o orçamento, que não tinha havido nenhum contributo do PSD. Felizmente, estava presente um elemento da concelhia que pôde, na própria sessão, referir como foi feito o contributo do PSD, senão, o que ficava era aquilo que tinha sido referido pelo Senhor Presidente e, efetivamente, as coisas não foram como se transmitiu, tendo sido precisamente o contrário. -----

Continuou referindo que, relativamente àquilo que foram as propostas apresentadas pelos vereadores do PSD, as mesmas tiveram por base a versão do orçamento que lhes foi apresentado. Se depois das propostas apresentadas não foi alterada em nada a versão inicial do orçamento, quer dizer que, efetivamente, as propostas não foram tidas em conta e o que ouviu na Assembleia Municipal foi que estavam todas plasmadas no orçamento. Disse ter claramente de dizer o contrário, isto é, que nenhuma foi tida em conta. Situação diferente seria se a oposição tivesse colaborado antes da elaboração da proposta de orçamento. Assim poder-se-ia dizer que estavam tidas em conta, mas não foi esse o caso. -----

Como exemplo referiu a proposta do PSD de aumento das transferências para as juntas de freguesia. Esta é uma situação que claramente não foi tida em conta. Se existe um orçamento para 2016 previsto na rubrica transferências para as juntas de 200 000 euros e se no orçamento para 2017 estão 200 000 euros, não se pode dizer que foram aumentados os apoios às juntas, conforme referido pelo Senhor Presidente na Assembleia. Pode dizer-se, sim, que, de outras rubricas do orçamento vai haver mais investimento nas freguesias. São coisas diferentes. -----

Pelas razões transmitidas voltou a referir que lhe tinha causado algum incómodo ouvir dizer que as propostas foram todas acolhidas, quando na verdade nenhuma foi acolhida. Aliás, foi referido isso mesmo aquando da discussão do orçamento em reunião de Câmara, que não houve qualquer alteração, nem de um cêntimo e nem de uma palavra, relativamente àquilo que foi apresentado aos vereadores do PSD, por isso, disse estar claramente evidenciada a não aceitação daquilo que foi o contributo da oposição. -----

Outra situação que disse ter ficado sem perceber, e das explicações que foram dadas continuou sem perceber, tem a ver com um procedimento votado em reunião anterior de Câmara, sobre a empreitada das intempéries. Referiu que os vereadores do PSD votaram favoravelmente e que estavam inteiramente de acordo relativamente à pertinência da intervenção. No entanto, quanto ao procedimento, se era um compromisso plurianual precisavam de autorização da assembleia e devia ter sido previamente e não à posteriori, porque se a Assembleia Municipal chumbasse o compromisso plurianual, não haveria qualquer possibilidade de lançar o procedimento com aquele prazo de execução que vai para 2017. E, tendo sido votado numa reunião de setembro de 2016, e se a rubrica no orçamento de uma empreitada tiver vários anos, nem precisa sequer dessa autorização para o compromisso plurianual. Disse ter havido, na mesma altura, a apresentação do orçamento para 2017 que foi aprovado em reunião de Câmara e em Assembleia, e que não foi incluída a verba necessária para fazer aquela empreitada, estando referida com um nome diferente e despesa não definida, o que quer dizer que, se efetivamente quiser ser assinado um contrato com o empreiteiro, essa empreitada já tem de estar no orçamento dos vários anos o valor definido. Tendo sido lançada a autorização em reunião de Câmara de setembro, tendo sido o orçamento elaborado no mês de outubro, disse considerar que devia ter sido acautelada essa verba necessária no orçamento 2017, que vai implicar uma alteração orçamental retirando duzentos e tal mil euros tendo em conta o valor da informação que reparou estar no ponto de correspondência da presente reunião. Disse pensar que o contrato com o empreiteiro ainda não esteja assinado, se não já estaria aquela situação resolvida. No entanto, estranhou ter ouvido na assembleia que já tem despesa executada e ficou sem perceber se a obra já estava adjudicada, se estava com o contrato assinado, se já tinha despesa efetuada. Perguntou como é que se vai resolver esta questão do orçamento, e, portanto, pedia um esclarecimento para ficarem mais elucidados. -----

O presidente da Câmara interveio para dizer que, aquilo que tinha dito era que não tinha recebido nenhum contributo da comissão política do PSD para o orçamento, uma vez que tinha havido um lapso interno no recebimento de correspondência que acredita já ter sido esclarecido e foi devidamente transmitido à senhora presidente da comissão política. Portanto, não havia alteração a ser feita. -----

Relativamente à contemplação das propostas, voltou a dizer que, a maior parte delas está no orçamento, embora o vereador Nuno Ferreira diga que não. Sobre o abastecimento de água, disse que já tinha esclarecido essa situação. -----

Em relação às obras e aos largos, disse estarem aprovadas e no orçamento, em obras do PARU que envolviam o que constava da proposta dos vereadores e que já era do conhecimento público. -----

Sobre o orçamento participativo, que era outra das propostas que vinha no documento, disse ter referido na altura que não tinha entrado com uma verba definida, mas que existe uma alusão no orçamento sobre o orçamento participativo, estando a ser preparado o regulamento e procedimentos para ele entrar no próximo ano. -----

Disse entender que todas, ou quase todas as sugestões apresentadas, estão no orçamento. Umhas com cabimento, umas com menos dotação, outras com tempos de execução mais tardias. Disse existirem muitas obras que estão com dotação zero e que depois vão ser reforçadas ao longo do ano, como o caso da empreitada das intempéries, que foi dotada

com algum, mas era uma rubrica do orçamento que abarca várias empreitadas dentro desse tema - intempéries - e não só os eventos meteorológicos excepcionais de janeiro e fevereiro de 2016, a qual foi lançada a concurso e adjudicada, mas não têm execução, nem contrato, como disse e bem. Mais disse que, dentro dessa rubrica do orçamento, há outras coisas que foram intempéries, determinados muros que já tiveram a sua execução, de empreitadas também lançadas aqui. A empreitada das intempéries vai ter cabimento conforme a execução e quando o contrato for celebrado. Disse ter estranhado a postura do vereador Nuno Ferreira na última sessão da Assembleia Municipal quando o presidente da câmara estava a falar sobre aquele assunto. -----

O Diretor de Departamento interveio para explicar que, na última sessão da Assembleia Municipal, o vereador Nuno Ferreira estava a perguntar a si se a empreitada já estava adjudicada, o que tinha acontecido através de despacho do presidente da câmara, facto que desconhecia. -----

Explicou que, em relação ao contrato, o mesmo tem de ser celebrado com a despesa prevista a ser realizada no presente ano. O assunto foi à Assembleia Municipal precisamente porque poderá vir a ter alguma despesa ainda no presente ano. É necessário cabimentar aquilo, dentro do plano de trabalhos, e é isso que já foi cabimentado, a parte que poderá ser deste ano. No orçamento está lá uma importância a definir porque estamos à espera da aprovação da candidatura, e embora haja um parecer positivo da CCDR que permitia que inseríssemos no orçamento, à cautela, a contabilidade, e para não estarmos sempre a aumentar o orçamento, decidiu esperar e receber a comunicação da aprovação pela DGAL, para reforçar e colocar a verba no orçamento. Antes disso, se for necessário, irá ser feita uma alteração orçamental para reforçar a rubrica para os trabalhos de janeiro. -- O presidente da Câmara disse faltar o aval escrito da candidatura e a previsão da receita da candidatura não entrou naquela rubrica, entrou o que é necessário para os trabalhos deste ano, e o resto depois é reforçado com alteração ou com a revisão quando vier a candidatura aprovada. -----

O Diretor de Departamento explicou que o projeto por onde sai aquela empreitada é um projeto genérico, para as empreitadas das intempéries que vierem a acontecer, mas podem acontecer várias e termo de tirar por essa rubrica. Disse já ter solicitado aos serviços que, no futuro, e para evitar esta discussão, até mesmo para uma fiscalização não levantar dúvidas, o título principal da empreitada tem de estar como no PPI. No subtítulo poderão colocar o que colocaram na informação, está no contrato e no processo que é um subtítulo que a CCDR pediu, porque a candidatura tinha de levar aquela designação e não estava igual ao PPI. Mais explicou que, como foi aberto em reunião de Câmara, deve vir agora ao órgão executivo, embora o presidente da Câmara tenha competência para aprovar a despesa. -----

Passando para a questão dos aumentos das Juntas de Freguesia, o presidente da Câmara disse que não está uma rubrica específica para o aumento, mas que se vê na execução e nos investimentos. -----

Nuno Ferreira disse que, quando fez aquelas perguntas relativamente ao procedimento e votaram favoravelmente, significa que estavam de acordo com a abertura do procedimento. No entanto, quando existirem problemas que, espera, nunca venham a existir, mas situações noutras Câmaras em que os vereadores, mesmo da oposição, abstendo-se ou votando favoravelmente, depois são solidariamente responsáveis e, portanto, muitas vezes têm de pôr do bolso deles a restituição do dinheiro. Não será, obviamente, aquele caso, mas as perguntas são no sentido de os vereadores do PSD, votando favoravelmente, estarem esclarecidos relativamente a todo o procedimento. É no sentido construtivo e, até, de alerta. -----

O presidente da Câmara disse não perceber porque é que o esclarecimento sobre aquele assunto foi pedido na Assembleia e não em reunião de Câmara. Enquanto vereadores que votaram a favor, disse considerar que o local certo para interrogar e colocar estas questões seria em reunião de Câmara. Disse ter ficado com a perceção que tinham cometido alguma ilegalidade naquela situação. -----

Nuno Ferreira disse serem várias situações e que também tem uma opinião contrária àquilo que foi dito. Se é lançado um procedimento, quer dizer que existe, efetivamente, intenção de o fazer e, a partir desse momento, considera poder ser dotado o orçamento das verbas

necessárias para o executar. Se vai existir financiamento não é necessário transferir outras verbas para esse fim. Disse ainda, que, a questão é, se a candidatura não vier aprovada nos timings necessários, no dia 2 de janeiro a obra vai continuar no seu ritmo normal uma vez que está adjudicada e, estão no terreno, até porque vai haver despesas este ano e nem sequer pode vir aqui um auto de medição porque o orçamento não contempla verba para aquela obra. -----

Continuou dizendo que, o que se deve fazer sempre é, quando existem dúvidas, perguntar, para sermos esclarecidos e foi isso que foi feito quer no momento quer aqui agora, e foi na Assembleia Municipal a primeira vez que se colocou o assunto, da sua parte estava esquecido, pois tinha sido votado no final de setembro. -----

Relativamente às propostas, lembrou que o documento apresentado pelo PSD tinha duas vertentes. Uma primeira, que não eram propostas concretas, mas sim aquilo que deviam ser as áreas estratégicas que o orçamento devia refletir e foi aí que foi referida a questão de a Câmara estar atenta ao serviço prestado pela AdRA. Disse não ter sido no sentido de introduzir verbas no orçamento para esse fim, mas sim, considerarem tratar-se de uma área estratégica que a Câmara deveria ter como preocupação. Além do mais, a AdRA têm verbas no seu orçamento, mas, são naquela entidade. -----

A segunda vertente que continha as propostas concretas e é nessas a que se referia quando disse que não foram tidas em conta. Explicou que, se veem que há uma alínea com um determinado montante e é proposto aumentar, se ele não é aumentado, a proposta não é tida em conta. Podem dizer que já estariam a fazer muitas coisas, mas isso era outra discussão. De qualquer forma, a questão das áreas estratégicas obviamente que não eram propostas concretas, eram preocupações, e nas propostas concretas, quanto a si, não foram tidas em conta. -----

Finda esta intervenção, perguntou o presidente da câmara se haveria mais algum aspeto a referir, e por não haver prosseguiu a reunião com a apreciação da correspondência. -----

**Correspondência:**-----

1) Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga – Plano de Atividades EIP: - A Câmara Municipal tomou conhecimento do Plano de Atividades da Equipa de Intervenção Permanente, da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, para o ano de 2017.-----

2) Relatório Final do Concurso Público “Intempéries – Eventos Meteorológicos Excepcionais de Janeiro a Fevereiro 2016” - A Câmara Municipal tomou conhecimento do conteúdo do Relatório Final do concurso público “Intempéries – Eventos Meteorológicos Excepcionais de Janeiro a Fevereiro 2016”.-----

-----**Período da Ordem do Dia**-----

**Apoio às Freguesias:** - Foram analisadas as propostas de realização de atividades e investimentos que as freguesias apresentaram para efeitos de apoio por parte do Município nos termos do regulamento em vigor:-----

Freguesia	Atividades	Investimentos
União de Freguesias de Cedrim e Paradela	Convívio de Santo Adrião (sem valor)	Construção de telheiro (sem valor)
Freguesia de Couto de Esteves	(sem proposta)	Obras na sede da freguesia (+/- € 45 500,00) – (mais materiais)
Freguesia de Pessegueiro do Vouga	Aniversário Rota das Laranjeiras – Transportes Escolares (sem valor)	Aquisição de carrinha (€ 14 024,00)
Freguesia de Rocas do Vouga	Férias Sénior - € 3 000,00	2 chafarizes + 3 paragens de autocarro - € 3 900,00; substituir telhado da sede € 10 000,00
Freguesia de Sever do Vouga	Atividades diversas a indicar; aquisição equipamentos para o torneio de futebol interfreguesias	Hardware, software Fresoft, novas placas toponímia, projeto Agim fundos 2020, abertura caminho alternativo ponte Braçal,

		remoção escombros reparação caminhos e atribuição números polícia - € 9 906,08
União de Freguesias de Silva Escura e Dornelas	Comemoração do 27º Aniversário € 913,53 – Comprovada a despesa	Toponímia - € 6 724,35
Freguesia de Talhadas	Atividades diversas - € 5 200,00	Aquisição de equipamento, pavimentações - € 5 350,00

Havendo freguesias que ainda não apresentaram um orçamento das atividades ou investimentos, propõe-se a aprovação do apoio até ao limite indicado no regulamento e nas seguintes condições:-----

- Pagamento de 85% através da apresentação de orçamento ou fatura ou informação da despesa suportada;-----
- Pagamento de 15% através da apresentação de relatório onde conste as seguintes informações: despesa, publicitação e algumas fotografias das atividades e investimentos realizados;-----
- O compromisso deverá prescrever a 31 de dezembro de 2017.-----

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a atribuição de apoios até ao valor das despesas a suportar em cada atividade ou investimento e até aos limites previstos no regulamento.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Auto de Receção Provisória da Empreitada “Beneficiação da Rua do Laranjal e Bouço Velho – Couto de Baixo”: - Foi recebida, provisoriamente, a obra indicada em epígrafe, conforme auto elaborado e assinado pelos respetivos responsáveis, nos termos do artigo 395º, do Código dos Contratos Públicos.-----

Nuno Ferreira disse imaginar que o presente auto foi trazido à reunião de Câmara porque a abertura do procedimento foi aprovada em reunião de Câmara. -----

O presidente da Câmara disse pensar que teve a ver com a aceleração do processo em termos de candidatura e que foram, de certa forma, pressionados pela CCDRC para que fosse enviado. -----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Rotary Club de Sever do Vouga – Pedido de Isenção de Taxa: - Através de requerimento datado de 28 de novembro de 2016, o Rotary Club de Sever do Vouga veio requerer a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do Centro das Artes e do Espectáculo, no próximo dia 15 de janeiro de 2017, para a realização de um convívio e mostra de trabalhos da Universidade Sénior. Analisado o pedido, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do pagamento da taxa relacionada com a utilização do CAE para o fim pretendido.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, conjugada com o artigo 20º do Regulamento Municipal de Funcionamento, Segurança e Utilização do Centro das Artes e do Espectáculo.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Apoio para Edição da Obra “Alba – Uma Marca Portuguesa de Fundição do Mundo”: - Através de carta datada de 3 de novembro de 2016, a Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveio veio solicitar apoio financeiro, por parte do Município, para a edição da obra “Alba – Uma Marca Portuguesa de Fundição no Mundo”. A obra retrata de forma abreviada a história de uma das principais indústrias de fundição do país que marcou o desenvolvimento económico, social e cultural da região de Albergaria-a-Velha e Sever do Vouga. O referido apoio traduzir-se-á na inclusão do logotipo do Município na obra, bem como na oferta de exemplares de acordo com o valor do apoio da seguinte forma: € 1 000,00 para dez exemplares e € 500,00 para cinco

exemplares. O presidente da Câmara propôs a atribuição de um apoio no valor de € 500,00.-----

Foi dada a palavra a Nuno Ferreira que disse não saber muito mais do que aquilo que o senhor Presidente tinha referido, mas há umas situações que pretende introduzir, dada a importância que a ALBA e o seu fundador tiveram e que marcaram o concelho de Sever do Vouga. Por um lado, está-se a falar da obra do Comendador Augusto Martins Pereira que ainda recentemente foi homenageado com uma medalha de mérito, ou seja, que foi reconhecida a importância que teve para o concelho. Segundo, da leitura simples que fez do pedido de apoio, há referências à obra social deixada no Município de Sever do Vouga, nomeadamente o Centro das Artes e do Espetáculo, cujo primeiro edifício que deu origem ao atual, foi obra do Comendador, o hospital, o asilo e um conjunto de outros investimentos na área social importantes. O pedido de apoio tem a entrega de exemplares, mas, também, refere a importância de cada uma das entidades que apoiam. A proposta apresentada é igual a instituições que não têm, se calhar, as intervenções nos seus territórios tão elevadas como em Sever do Vouga. Portanto, estar ao nível de uma Junta de Freguesia no apoio a uma obra de alguém que reconhecemos, efetivamente, a sua importância e lhe atribuímos medalha, nome da rua principal do concelho e que deixou uma obra tão importante, tendo em conta os valores pedidos, considera que se conseguiria aumentar os apoios e assim estar mais de acordo com a importância que se deu à obra do Comendador.-----

O presidente da Câmara disse que, a proposta que fez tinha sido baseada nalguma falta de informação, uma vez que não indica quantas páginas fazem referência a Sever do Vouga e foi para o mínimo porque ainda não viu o livro em minuta e tem receio de ficar desiludido. Nuno Ferreira disse que seria mais pela relevância da pessoa do que pelo conteúdo e que tem conhecimento de que duas ou três Juntas de Freguesia iriam apoiar com 500 euros e que não têm sequer referências no seu território como Sever do Vouga. Mas também disse compreender que Albergaria-a-Velha possa ter muito mais referências do que Sever do Vouga e fica-se no meio, sendo que, se houvesse um plafond intermédio era o mais correto.-----

Assim, analisado o pedido e discutido o assunto, o órgão executivo deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio no valor de € 500,00 (quinhentos euros) na condição de ser reanalisado o pedido em função do conteúdo da obra e as alusões ao concelho.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea u), do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Quadro de Excelência do Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga – Oferta de Medalhas: - Na sequência do pedido apresentado pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária de Sever do Vouga, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, a oferta das medalhas aos 76 alunos do 5º ao 12º ano que reuniram os requisitos para integrar o “Quadro de Excelência”, do ano letivo de 2015/2016, numa cerimónia a realizar no dia 16 de dezembro de 2016.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea u), do n.º 1 do artigo 33º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Transportes Escolares – Apoios Ano Letivo 2015/2016: - Nos termos da proposta apresentada pelo presidente da Câmara, e atendendo ao facto dos apoios relacionados com o transporte escolar não integrarem o programa de apoios a que se refere o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios às Freguesias, o órgão executivo aprovou, por unanimidade, propor à Assembleia Municipal a ratificação dos apoios aprovados na reunião de 11 de novembro de 2015 para o transporte escolar durante o ano letivo de 2015/2016 e, ainda, a atribuição dos seguintes apoios:-----

- Freguesia de Talhadas.....€ 3 453,56

- União de Freguesias de Cedrim e Paradela.....€ 6 537,72

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

APESE – Pedido de Transporte Gratuito: - Através de carta datada de 06 de dezembro de 2016, a Associação de Pais das Escolas de Silva Escura veio requerer a isenção do pagamento relacionado com a utilização do autocarro municipal no dia 16 de dezembro, à Biblioteca Municipal. Analisado o pedido, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a isenção do referido pagamento.-----

Esta deliberação foi tomada ao abrigo da alínea a), do n.º 2 do artigo 8º do Regulamento e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º

CEB – Protocolos: - Foi ratificada, por unanimidade, a renovação dos protocolos celebrados ente o Município e a Associação Pró-Cidadão Deficiente Integrado, o Centro de Apoio à Criança e ao Jovem de Sever do Vouga, o Centro Social Paroquial Maria da Glória, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e a Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, relacionados com os termos e condições para o fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB durante o ano letivo de 2016/2017.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

Euroescola – 30º Aniversário – Oferta de Material de Divulgação do Concelho: - Foi ratificada, por unanimidade, a oferta de material de divulgação turística e cultural do concelho ao Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga para distribuição numa sessão euroescola, no próximo dia 16 de dezembro de 2016.-----

Votação: A favor - António Coutinho, Almeida e Costa, Nuno Ferreira, Idalina Tavares, António Ferreira e Raul Duarte.-----

-----Período Destinado ao Público-----

Não houve qualquer participação.-----

---- Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta reunião, cuja ata em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu.-----

---

---